

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09ER08

ENSINO RELIGIOSO

O VALOR DA VOCAÇÃO



A vocação é aquilo que permite ao ser humano transcender-se. Não se confunde com trabalho ou profissão, nem é apenas um sentimento, ou um desejo, uma vontade que pode ser confundida com mera teimosia. A vocação é a aptidão para trabalhar não como quem sofre, mas como quem cria; é fazer, com a simplicidade, o prazer e a maestria com que a vovó faz um bolo, tarefas muito mais complexas do que esta.

A vocação é assunto de fundamental importância. Mas no Brasil é tratada com desimportância e desinteresse. Já dei antes uma razão: a natureza não ajuda. Mas esta não é a única, pois a cultura também não.



Assim como a natureza, os ambientes nos quais vivemos — familiar, social, profissional, religioso — não nos forçam a seguir nossa vocação. É até possível dizer que nos conduzem em sentido contrário: o de só pensarmos mais no assunto quando chega a época de escolher faculdade, emprego ou vida religiosa. Assim, a vocação é tratada como

assunto para certos momentos da vida e não para a vida toda. Parece que, uma vez feita a opção, acerta-se ou erra-se e o assunto termina aí.

Para romper esta tradição cultural, você deve dar à vocação a importância que ela demanda, como ferramenta que faz nada menos do que dar sentido à sua vida.

Para isso é preciso:

- Usar sua inteligência para enxergar aquilo que você ama verdadeiramente, por trás de todos os desestímulos familiares, sociais etc.;
- Ser fiel ao que você verdadeiramente ama – seja arte, ciência, religião ou literalmente qualquer coisa – que é o que dará sentido à sua vida;
- Usar inteligentemente sua vontade livre para compreender cada vez mais, e assim ser cada vez mais fiel ao que ama.



O ideal é sempre buscarmos a aplicação dos nossos talentos naquilo em que possamos realizar nossa vocação. Por isso é importante, de forma consciente, começar a pensar sobre as seguintes questões:

- **Quais são os meus verdadeiros talentos?**
- **Qual é a minha vocação?**
- **Qual é a minha missão de vida?**

Se possível, faça isso com apoio profissional ou de alguém que goste de você, com quem possa compartilhar essas questões de forma aberta, neutra e construtiva. Pois, como seres humanos, somos todos espelhos uns dos outros e cada um de nós traz impregnadas no fundo da alma intenções não conscientes que o outro pode nos ajudar a descobrir. Essas intenções, se descobertas, proporcionam na vida pessoal e profissional o sentimento de estarmos passando por esse mundo “fazendo diferença”.

ATIVIDADES SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. O que significa ter vocação em algo?

2. Sem pensar em termos de vida profissional, qual sua maior vocação no meio em que você vive, ou seja, o que você pode oferecer ao mundo, hoje, nos diversos papéis que você desempenha?

3. As pessoas precisam se preparar bem para viver. Entre tudo o que auxilia o ser humano a viver bem a sua vocação, o que você considera mais importante?

4. Que carreira profissional você deseja seguir na vida? Por quê?
